

Projeto de prédio para a Midialogia vai receber aporte extra de recursos

Fotos: Antonio Scarpinetti

Complementação financeira é aprovada e processo de licitação será aberto em breve

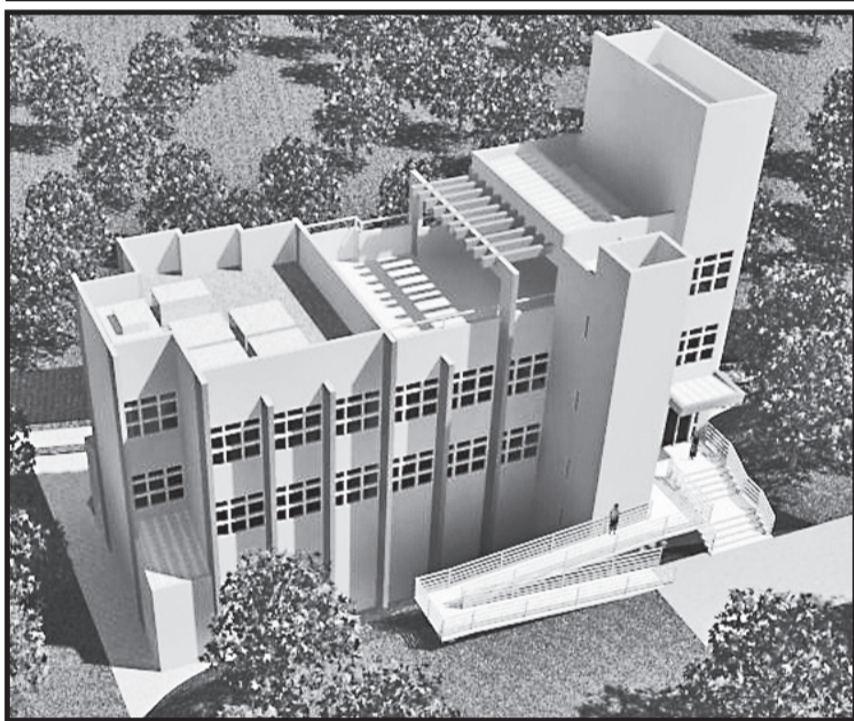
MANUEL ALVES FILHO
manuel@reitoria.unicamp.br

A Unicamp iniciará ainda este ano a construção de um prédio próprio para o curso de Midialogia, um dos mais concorridos do Vestibular da Universidade. O projeto inicial, que previa investimentos da ordem de R\$ 1,1 milhão, foi ampliado e recebeu um aporte extra de recursos no valor de R\$ 1,598 milhão. “A complementação financeira foi recentemente aprovada. O próximo passo será abrir o processo de licitação. Esperamos que no segundo semestre a empresa responsável pelos trabalhos já esteja contratada. Nossa disposição é de concluir as obras ainda nesta gestão”, informa o pró-reitor de Desenvolvimento Universitário, Paulo Eduardo Moreira Rodrigues da Silva.

De acordo com ele, a construção do prédio para abrigar o curso de Midialogia integra um conjunto amplo de ações que vem sendo desenvolvido há dois anos e que tem por objetivo oferecer melhores condições a alunos, professores e funcionários do Instituto de Artes (IA), cuja produção acadêmica tem forte expressão no país. “Nesse período, contabilizamos aqui na PRDU



O pró-reitor de Desenvolvimento Universitário, Paulo Eduardo Moreira Rodrigues da Silva: cronogramas vêm sendo cumpridos



Desenho feito em computador revela aspectos do novo prédio: cerca de 1.100 metros quadrados de área construída, divididos em cinco pavimentos

13 processos relativos ao IA, todos de reforma, ampliação ou construção. Os que ainda não foram concluídos, estão em andamento, cumprindo os cronogramas traçados. Vale destacar, ainda, que os recursos necessários a todas as intervenções estão completamente garantidos”, afirma Rodrigues da Silva.

Entre os trabalhos já concluídos estão a melhoria do piso das salas de artes cênicas, do telhado do Instituto, da cabine de força e das

instalações elétricas da sala de Artes Dramáticas. Além disso, também foi providenciado o tratamento acústico e térmico das salas de música. Já entre os que ainda devem ser iniciados, além da sede da Midialogia, está a reforma e ampliação do Departamento de Artes Plásticas, obra orçada em R\$ 1,1 milhão. O pró-reitor de Desenvolvimento Universitário também destaca que uma das mais antigas aspirações da comunidade do IA, a construção do Teatro-Escola está na etapa de qualificação das empresas. Passada essa fase, serão abertos os envelopes com as propostas comerciais.

A expectativa de Rodrigues da Silva é que a obra também seja concluída na atual gestão. O pró-reitor de Desenvolvimento Universitário esclarece que a Universidade já tem empenhados R\$ 5,7 milhões para a construção do Teatro-Escola. “Esse dinheiro será aplicado na construção da primeira fase da obra, que é o teatro propriamente dito. Ou seja, ao final dos trabalhos ele estará totalmente operacional. A segunda etapa, que compreende a edificação das instalações dos departamentos de Artes Cênicas e Artes Corporais, será executada posteriormente”. O novo teatro terá 5,7 mil metros quadrados de área construída e capacidade para 350 lugares. Apresentado pelo Escritório UNA Arquitetos, o projeto foi escolhido durante concurso realizado em 2002.

Quanto ao novo prédio da Midialogia, ele terá aproximadamente 1.100 metros quadrados de área construída, divididos em cinco pavimentos: subsolo, térreo, mezanino, superior 1 e superior 2. Estes abrigarão ambientes como estúdios para vídeo e áudio, sala de manutenção, secretaria, sala de atendimento aos alunos, gabinetes de professores, área de convívio, copa, entre outros.

3º Encontro PAD/PED atrai mil estudantes

Programas reúnem bolsistas e voluntários da pós e da graduação

LUIZ SUGIMOTO
sugimoto@reitoria.unicamp.br

O 3º Encontro do Programa de Apoio Didático e do Programa de Estágio Docente (PAD/PED) atraiu cerca de mil alunos de graduação e de pós-graduação da Unicamp, que lotaram novamente os três auditórios do Centro de Convenções, no último dia 21. Os dois programas reúnem bolsistas e voluntários que, durante o primeiro semestre de 2011, vão oferecer suporte aos professores ou ministrar aulas de diversas disciplinas que já cursaram, obtendo bom desempenho.

O professor Marcelo Knobel, pró-reitor de Graduação, afirmou que o encontro vem sendo aprimorado a cada edição, passando a contar com um espaço de discussão das atividades entre os próprios bolsistas. “O PAD sucedeu o PAEG [Programa de Apoio ao Ensino de Graduação], instituído em 1995, então com 19 bolsas por semestre para toda a Universidade, sendo que hoje temos 400. É hora de trabalhar para aprimorar os programas do ponto de vista acadêmico”.

Segundo Knobel, há necessidade de um sistema de acompanhamento eficaz, com o desenvolvimento de



Os alunos lotaram os três auditórios do Centro de Convenções: aproximando graduandos e pós-graduandos das atividades de ensino

uma ferramenta para gestão de inscrições, relatórios, controle de presença, entre outros aspectos de ordem operacional. “A falta deste software é o principal gargalo do PAD. Outro passo é a questão da avaliação, criando-se mecanismos efetivos para medir como os participantes estão se beneficiando do programa. Ainda vemos falhas nos relatórios e no controle de presenças para a remuneração dos bolsistas”.

Em relação ao PED, o professor Euclides de Mesquita Neto, pró-reitor de Pós-Graduação, apresentou dados para ressaltar a importância que a administração central vem dando à formação de graduandos e pós-graduandos para aproximá-los das atividades de ensino. “No período de 2004 a 2011, cerca de 7.600 alunos partici-

param do PED, o que representa 13% do total de pós-graduandos. Quanto aos docentes, 60% já atuaram como supervisores de projetos. Este ano, estamos destinando R\$ 3,4 milhões para os bolsistas, o equivalente a 25% do orçamento da Unicamp para bolsas”.

Convidado para participar da mesa-redonda da manhã, o professor Carlos Henrique de Brito Cruz, diretor científico da Fapesp e ex-reitor da Unicamp, falou sobre “Programas de estágio didático em universidades de pesquisas”. “Estou completamente impressionado com o número de alunos interessados em discutir o PAD e o PED. Vi os três auditórios cheios. Boa parte dos pós-graduandos vai se dedicar à carreira acadêmica em outras universidades

e a Unicamp deve se orgulhar por haver departamentos inteiros constituídos por doutores aqui formados. Isto é espetacular para o desenvolvimento do ensino superior no país”.

O 3º Encontro PAD/PED foi aberto com uma apresentação do grupo Uma Breve História da Música, formado por Milene Rodrigues dos Santos e Misael Silva de Oliveira, bolsistas do projeto Aluno Artista, do SAE (Serviço de Apoio ao Estudante). Em seguida, foi exibida a videoconferência “Teachin and Learning Services”, com a professora Alenoush Saroyan, diretora do Programa de Aprendizagem de Ciências e presidente do Departamento de Psicologia Educacional e Aconselhamento da McGill University, de Montreal (Canadá).

DEPOIMENTOS



“Estou participando do PAD pelo segundo semestre, primeiramente porque gosto muito da disciplina em vou prestar monitoria, que é de circuitos elétricos; segundo, porque gosto de ensinar e de conviver com o pessoal mais novo. Se a atividade for a mesma do semestre passado, devo me encontrar com os alunos duas vezes por semana, a fim de tirar dúvidas na disciplina e ajudar na lista de exercícios”

Helena Marques Soares, estudante de graduação da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação (FEEC).



“Considero o PAD uma experiência bastante válida para quem pretende a docência, caso da maioria dos alunos da Física. O que fazemos é dar suporte aos colegas. Esta é minha quarta vez e, no semestre passado, eu me reunia uma vez por semana com o professor, que me passava o que havia dado em sala de aula. Ele também alertava para eventuais dificuldades nos exercícios que eu deveria trabalhar com os alunos”

Walter Aparecido Silva Jr., do Instituto de Física Gleb Wataghin (IFGW).



“A experiência de ter esta relação direta com os alunos é muito importante para a minha formação, já que vou ser professora. Meu irmão já tinha participado e meu

deu informações sobre o programa do qual gosto muito. No PAD conseguimos um outro olhar sobre o ato de ensinar, buscando outras formas de linguagem para que o aluno entenda melhor a disciplina”

Milena Cássia Pires de Campos, da Faculdade de Educação (FE).



“Sou bolsista PED e este é meu primeiro semestre. Acho que é uma boa oportunidade de praticar a docência, de iniciar a experiência de lecionar e depois ir melhorando. Vou ministrar aulas de cálculo I, que é uma matéria introdutória, mas bem interessante para os calouros. É a primeira disciplina de peso que o aluno vindo do colégio enfrenta na Universidade e a ideia é derrubar certo medo que existe”

Fábio Antonio Araújo de Campos, doutorando do Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica (IMECC).